



Associação Mineira de Medicina
de Família e Comunidade



9º CONGRESSO MINEIRO
DE MEDICINA DE FAMÍLIA
E COMUNIDADE

1º FORUM NORTE MINEIRO
DE GESTORES DA SAÚDE



Sociedade Brasileira
de Medicina de Família
e Comunidade

FRAGILIDADE EM IDOSOS COM DOENÇA OSTEOARTICULAR

*Luana Souza Torres; Walker Henrique Viana Caixeta;
Isabella Ribeiro Gomes,
Fernanda Marques da Costa; Jair Almeida Carneiro.*

O envelhecimento populacional é uma das mais importantes mudanças demográfica e social observadas em quase todo o mundo. No entanto, há que se reconhecer que ela traz desafios para as sociedades contemporâneas. Populações envelhecidas apresentam maior carga de doenças e agravos não transmissíveis, assim como de incapacidades, resultando em maior e mais prolongado uso dos serviços de saúde. Este estudo tem por objetivo analisar a prevalência da fragilidade em idosos com doença osteoarticular. Trata-se de estudo transversal, analítico e domiciliar, com abordagem quantitativa, realizado em Montes Claros, Minas Gerais, Brasil. A amostragem foi probabilística, por conglomerados, em dois estágios: setor censitário como unidade amostral e número de domicílios, conforme a densidade populacional. A fragilidade foi mensurada pela *Edmonton Frail Scale*, que avalia a cognição, o estado de saúde, a independência funcional, o suporte social, o uso de medicamento, a nutrição, o humor, a continência urinária e o desempenho funcional, com pontuação entre zero e dezessete. O escore final de zero a quatro indica que não há fragilidade; cinco e seis define a condição com vulnerabilidade aparente; sete e oito, fragilidade leve; nove e dez, fragilidade moderada; e onze ou mais, fragilidade severa. A variável dependente foi dicotomizada em: sem fragilidade (escore \leq seis) e com fragilidade (escore $>$ seis). Foram entrevistados 189 idosos com doença osteoarticular. A prevalência de fragilidade foi 35,4%, sendo 44 com fragilidade leve, 21 com fragilidade moderada e dois com fragilidade severa. Pouco mais de um terço dos idosos com doença osteoarticular apresentava fragilidade. Esses resultados devem ser considerados pela Atenção Primária na elaboração de intervenções para promover a saúde de idosos.